

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE LEPTOSPIROSE NA REGIÃO NORTE DO BRASIL DURANTE OS ANOS DE 2018 A 2022.

INTRODUÇÃO

A leptospirose é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Leptospira*, transmitida ao ser humano por meio do contato com água ou solo contaminados pela urina de animais infectados, como ratos. Na região norte do Brasil, a leptospirose tem se destacado como um importante problema de saúde pública, exigindo medidas eficazes de controle e monitoramento. Compreender o perfil dos pacientes com diagnóstico de leptospirose é fundamental para direcionar políticas de prevenção, controle e tratamento, buscando reduzir a incidência e melhorar a saúde pública.

OBJETIVOS

Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com leptospirose na Região Norte do Brasil durante os anos de 2018 a 2022. Compreender a incidência da doença ao longo desse período, sua distribuição por faixa etária e gênero dos pacientes, identificar possíveis fatores de risco associados à sua ocorrência e examinar os desfechos dos casos confirmados.

METODOLOGIA

Foram analisados dados secundários obtidos do DATASUS, sistema de informações do SUS. A fonte de dados utilizada foi o DATASUS, contendo registros de notificações compulsórias de casos de leptospirose ocorridos na Região Norte durante o período de estudo. A seleção incluiu pacientes com diagnóstico por critérios clínicos e/ou laboratoriais.

RESULTADOS

No período de 2018 a 2022, foram analisados 1.886 casos confirmados de leptospirose na Região Norte do Brasil. Desses, 1.377 casos ocorreram em indivíduos do sexo masculino (73%), e 509 em indivíduos do sexo feminino (27%). O ano de 2019 apresentou o maior registro de casos, com 516 notificações, sendo 378 em homens e 138 em mulheres. A raça parda foi a mais prevalente, com 1.601 casos confirmados. Quanto à faixa etária, os pacientes entre 20 e 39 anos foram os mais afetados pela doença durante o período analisado.

CONCLUSÕES

Tal estudo indica que a leptospirose afetou predominantemente indivíduos do sexo masculino na Região Norte do Brasil durante os anos de 2018 a 2022. O ano de 2019 apresentou o maior registro de casos, com uma ocorrência significativamente maior no sexo masculino. Além disso, a raça parda foi a mais afetada, e a faixa etária entre 20 e 39 anos foi a mais acometida pela doença durante o período em questão. Esses achados epidemiológicos são válidos para direcionar ações de prevenção e controle relacionados à leptospirose na região, buscando a redução da incidência da doença e o aprimoramento da saúde pública para os pacientes afetados.